

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: A PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO

Relatoria: JAMIRA MARTINS DOS SANTOS
CRISTIANA BARBOSA DA SILVA GOMES

Autores: CAMILA MENDES DA SILVA
MARIA RITA DE SOUZA TORRES
LUANA GISLENE HERCULANO LEMOS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Ao longo de sua história, a Enfermagem tem se mostrado uma profissão cada vez mais dinâmica quanto à abrangência às necessidades de saúde da população e ao mesmo tempo tem traçado estratégias de cuidado cada vez mais científicas. Nesse sentido, essa ciência trouxe à sua realidade e rotina a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que permite o cuidado individualizado e humanizado de forma íntegra. Com isso, surge o desafio da Enfermagem para traçar diagnósticos mais precisos e intervir objetivando a melhora da saúde e qualidade de vida tem sido algo desafiador. Objetivo: Apresentar as dificuldades enfrentadas pela Enfermagem na implementação da SAE e do seu processo de trabalho em geral. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva sendo realizada com base em uma revisão bibliográfica. Os dados foram coletados no período de junho de 2015, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como descritores: Enfermagem, Processo de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem. Definiu-se como critérios de inclusão: trabalhos completos de enfermagem, em português, publicados entre 2011 e 2014, sendo selecionados 18 artigos. Definiu-se como critérios de exclusão: os artigos que não condiziam com a temática abordada. Resultados: Constatou-se que o ano de 2011 houve maior quantidade de publicações relacionadas ao tema apresentado 33,3%. Em relação a não adesão e implantação da SAE, a literatura pesquisada aborda que há envolvimento direto com a sobrecarga de trabalho desses profissionais. A SAE tem sido realizada com dificuldades pelo dimensionamento de profissionais inapropriado, sobrecarga de trabalho, dificuldades para atualizar-se perante o avanço científico e tecnológico e por muitas vezes o conjunto de todos esses fatores. São necessários incentivos de ordem política bem como das próprias instituições para que com isso, garanta-se uma maior autonomia da profissão e melhor assistência à saúde da clientela de forma íntegra e humanizada. Conclusão: Portanto, a pesquisa demonstrou que a implementação da SAE, bem como a aquisição de conhecimentos adequados ao aperfeiçoamento do trabalho da Enfermagem tem sido uma realidade difícil a ser superada, principalmente associada a sobrecarga de trabalho desses profissionais, necessitando de maiores incentivos.